

Creeping attachment associado ao recobrimento radicular: 27 meses de acompanhamento após enxerto gengival livre

Macedo, A.O.¹; Teixeira, K.F.¹; Sant'Ana, A.C.P.¹; Zangrando, M.S.R.¹; Damante, C.A.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O enxerto gengival livre (EGL) tem como principal indicação o restabelecimento ou aumento da faixa de mucosa ceratinizada (MC), porém em casos específicos, pode levar ao recobrimento radicular de recessões gengivais. Isto é possível devido a ocorrência do fenômeno de Creeping Attachment (CA), que é caracterizado clinicamente pela migração coronal da margem gengival após o EGL. A literatura demonstra que esta migração pode continuar ocorrendo ao longo dos anos, no entanto, o recobrimento radicular nem sempre é completo ou totalmente previsível. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico da paciente L.R.L, sexo feminino, 45 anos, sem comprometimento sistêmico. Ao exame clínico periodontal verificou-se recessões gengivais nos dentes 34 e 35, com faixa inadequada de mucosa ceratinizada. Desta forma, optou-se pela realização do enxerto gengival livre com o objetivo de mudança do fenótipo gengival e aprofundamento do vestíbulo, visto que a margem gengival do dente 35 encontrava-se na área de inserção de bridas. Ao acompanhamento de 7 meses, constatou-se ganho satisfatório da faixa de MC, atingindo o objetivo cirúrgico e recobrimento radicular parcial no dente 34. Após 27 meses, foi possível observar o recobrimento radicular completo da recessão do dente 34, parcial no dente 35 e satisfação da paciente devido a diminuição da hipersensibilidade dentinária e maior conforto na higienização da área. O Creeping Attachment possibilita resultados positivos mesmo em casos desafiadores e estudos mais recentes observaram que este fenômeno continua ocorrendo em períodos que variam entre 10 e 27 anos, sem migração adicional da margem no período de 18 a 35 anos. Portanto, para fins de recobrimento radicular, é possível que o CA possa alcançar um nível migração coronal da margem satisfatório, sendo importante que o profissional acompanhe esse paciente a longo prazo para ponderar a real necessidade de uma segunda intervenção cirúrgica.